



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T11

# Divulgação de Resultados 2T11



- Cotação IMCH3 em 30.06.2011  
R\$ 16,40
- Valor de Mercado em 30.06.2011  
R\$ 1,372 bilhão  
USD 879 milhões
- Teleconferência de Resultados  
Quinta-feira, 11 de agosto de 2011
- Português  
Horário: 12h00 (Brasília) / 11h00 (US-ET)  
Telefone: + 55 (11) 3127-4971 Código: IMC
- Inglês  
Horário: 13h30 (Brasília) / 12h30 (US-ET)  
Telefone: + 1 (412) 317-6776 Código: IMC
- Senha para teleconferências: IMC
- A apresentação de slides estará disponível no site:  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- CEO: Javier Gavilán
- CFO: Julio Millán
- Diretor de RI: Gonzalo Cardoner
- Equipe de RI:  
Mariana Pimentel  
Camilo Di Boscio
- Contato  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)  
Tel.: +55 (11) 3041.9538

## INTERNATIONAL MEAL COMPANY REGISTRA CRESCIMENTO DE 21,3% DA RECEITA LÍQUIDA E DE 28,3% NO EBITDA AJUSTADO EM RELAÇÃO AO 2º TRIMESTRE DE 2010.

São Paulo, 11 de agosto de 2011. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBovespa: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11). As informações são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e conforme princípios contábeis adotados no Brasil e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

## DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$ 209,0 milhões** no 2T11, com crescimento de 21,3% sobre o 2T10 ou de 22,9%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- As **Vendas nas Mesmas Lojas (SSS)** tiveram um incremento de **10,3%** no período, com destaque para os segmentos de Rodovias e Aeroportos.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 26,3 milhões** no 2T11, com crescimento de **28,3%** sobre o 2T10.
- A Companhia encerrou o trimestre com **Lucro Líquido** de **R\$ 1,8 milhão**.
- Foram abertas **15** lojas no 2T11, atingindo um **total** de **236** no final do período, contra 200 no 2T10.
- **Redução da Dívida** da Companhia em R\$ 126,5 milhões no 2T11.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 2T11, a IMC apresentou resultados promissores em diversas frentes. Continuamos com o plano de expansão em linha com as nossas previsões; entramos em novos mercados internacionais; e para finalizar, as receitas da Companhia cresceram com taxas mais aceleradas quando comparadas com o 1T11, além de uma melhora na margem bruta e nos indicadores de rentabilidade em geral.

Continuamos, de forma entusiástica, mantendo o foco em nosso plano de expansão. Além da abertura de novas operações no Aeroporto Internacional de Tocumén, no Panamá, e da aquisição de duas empresas de *catering* aéreo dos aeroportos de Brasília e Goiânia (ambas as notícias anunciadas em nosso 1T11 Release), concluímos, até 30 de junho, mais de 50% do plano de aberturas de lojas programadas para 2011. Inauguramos 30 novas lojas no primeiro semestre de 2011, e reformamos lojas em *Shopping Centers* e Rodovias, operantes das marcas "Viena" e "Frango Assado". Das lojas reformadas, tratamos com especial atenção o restaurante Frango Assado situado na Rodovia Carvalho Pinto, transformando-o em uma *flagship store* da marca.

Contudo, um passo importante nesse ano foi dado logo após o encerramento do 2T11, com o ingresso da IMC no mercado colombiano através da aquisição da empresa Aerosevicios de la Costa, que explora o negócio de *catering* aéreo em quatro aeroportos da Colômbia, e da assinatura de contratos de subconcessão com a Airplan, operador privado de aeroportos, para abertura de restaurantes e lanchonetes em três aeroportos daquele país. Estamos confiantes de que este é o primeiro passo para a consolidação das nossas operações no promissor mercado colombiano.

Quanto aos resultados financeiros, os principais indicadores, incluindo receita líquida, receita nas mesmas lojas, lucro bruto, EBITDA Ajustado e lucro líquido, apresentaram uma aceleração no seu crescimento, quando comparados ao 1T11. Encerramos o 2T11 com Receitas Líquidas de R\$209 milhões, que apresentaram um crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período de 2010, sendo 10,3% de crescimento de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS). A taxa de crescimento total de vendas mostra uma aceleração em relação à taxa de 13,9% do 1T11, refletindo, além da aceleração do SSS, o *ramp up* das vendas das lojas abertas recentemente. A margem bruta mostrou também uma forte melhora em relação ao resultado do 1T11, com a normalização das vendas de combustível no Caribe e o controle do nosso custo. O nosso EBITDA Ajustado cresceu 28,3% para R\$26,3 milhões, expandindo a margem em 0,7 p.p. em relação ao 2T10, fruto da diluição das nossas despesas operacionais. Finalmente, o nosso Resultado Líquido mostrou uma virada em relação aos prejuízos do 2T10 e ao 1T11, finalizando o trimestre com lucro de R\$1,8 milhão.

A Administração da Companhia agradece aos seus Acionistas e ao mercado, que têm depositado confiança neste time. Reforçamos que estamos focados e empenhados com a enorme gama de oportunidades que temos pela frente.

A Administração



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T11	2T10	Var. (%) 2T11/2T10
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	236	200	18,0%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	170,7	154,7	10,3%
RECEITA LÍQUIDA	209,0	172,3	21,3%
LUCRO BRUTO	62,7	52,2	20,1%
MARGEM BRUTA (%)	30,0%	30,3%	-0,3 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(49,4)	(42,0)	17,6%
REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>2</sup>	12,9	10,3	25,2%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	26,3	20,5	28,3%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	12,6%	11,9%	0,7 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS	(4,3)	(2,0)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(1,9)	(10,2)	81,4%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5,3)	(3,5)	-51,4%
LUCRO LÍQUIDO	1,8	(5,5)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	0,9%	-3,2%	4,1 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 2T11, o item inclui R\$ 4,5 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$ 8,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 2T10, o item inclui R\$ 3,8 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$ 6,5 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

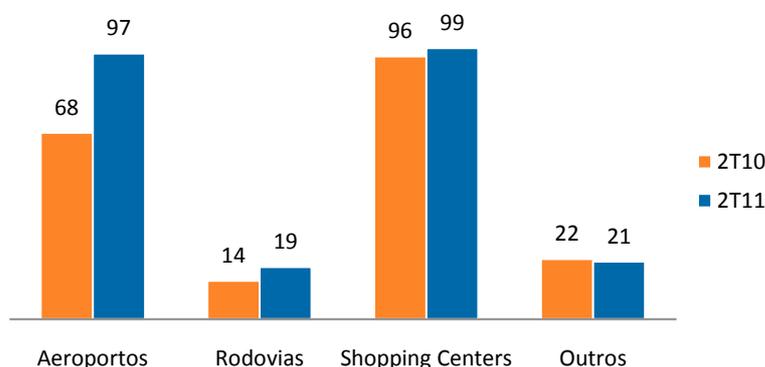
(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.



## EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 2T11 com 236 lojas, contra 200 no 2T10. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 29 lojas em Aeroportos, 5 em Rodovias, 3 em *Shopping Centers*, e à redução de 1 loja em outros segmentos. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 13,4 mil metros quadrados, que representou um aumento de 17,7%, quando comparada ao final do 2T10.

### Número de lojas por segmento



Posteriormente ao encerramento do 2T11, a Companhia adquiriu a empresa *Aeroservicios de la Costa*, na Colômbia, que opera o serviço de *catering* para companhias aéreas nos aeroportos de Barranquilla (BAQ), Cartagena (CTG), Medellín (MDE) e Medellín/Rionegro (RNG). Além disso, a aquisição incluiu a operação de duas marcas e 8 lojas nesses aeroportos, sendo 5 em Barranquilla, 2 em Cartagena e 1 em Medellín/Rionegro. Essa aquisição visa estabelecer a nossa presença na Colômbia, servindo como base para futuras expansões. Adicionalmente, foram assinados contratos de subconcessão com a Airplan, operador privado de aeroportos da Colômbia, visando a abertura de lojas nos aeroportos de Medellín (MDE), Medellín/Rionegro (RNG) e Montería (MTR), e envolvendo uma área de aproximadamente 1.300 m<sup>2</sup>.

## RECEITA LÍQUIDA

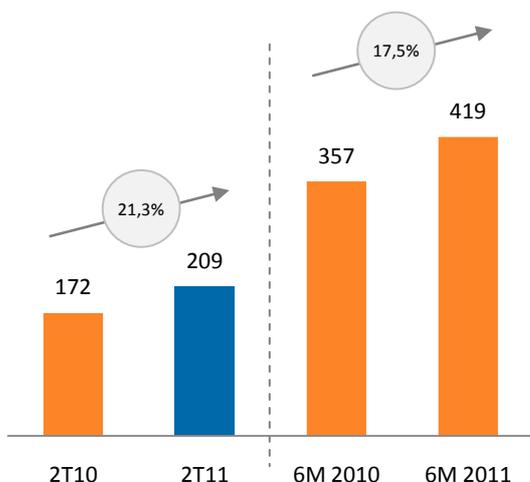
RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T11 (consolidado)	2T10 (consolidado)	Var. (%)	6M 2011 (consolidado)	6M 2010 (consolidado)	Var. (%)
Aeroportos	78,5	58,5	34,2%	156,7	120,1	30,5%
Rodovias	67,4	55,0	22,5%	138,3	116,2	19,0%
Shopping Centers	51,5	48,0	7,3%	102,3	98,5	3,9%
Outros	11,6	10,8	7,4%	22,0	22,1	-0,5%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>209,0</b>	<b>172,3</b>	<b>21,3%</b>	<b>419,3</b>	<b>356,9</b>	<b>17,5%</b>



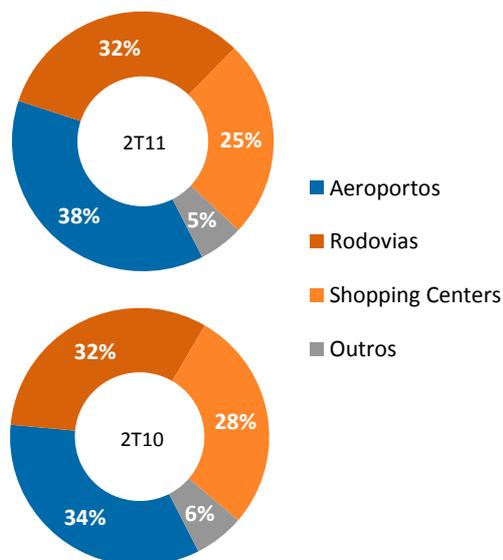
No 2T11 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$ 209,0 milhões, representando um aumento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior ou 22,9%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. Este incremento representa uma aceleração do crescimento, quando comparado com a evolução da Receita Líquida de 13,9% no 1T11. Esse aumento continua a ser impulsionado por conta da expansão das operações em Aeroportos e Rodovias, responsáveis por 37,5% e 32,2%, respectivamente, da receita líquida total no trimestre. Já no acumulado do exercício, a Receita Líquida atingiu R\$ 419,3 milhões, que representou um incremento de 17,5% sobre o segundo semestre de 2010.

Em linha com a estratégia da Companhia, os segmentos de Aeroportos e Rodovias continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, passando de 65,9% no 2T10 a 69,8% no 2T11.

**Receita Líquida**  
(em milhões de R\$)



**Receita Líquida por Segmento**



O aumento registrado nas vendas do 2T11 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i. Expansão de 17,7% da área de lojas, quando comparada ao 2T10, que considerou a abertura de novas lojas e reformas que visaram o aumento da área de vendas; e
- ii. Aumento de 10,3% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 2T10.

# Divulgação de Resultados 2T11



O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item ii acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmentos de Aeroportos e Rodovias, que cresceram, respectivamente, 11,3% e 13,4% no mesmo período. O crescimento de 7,9% no segmento de *Shopping Centers*, porém em menor proporção, consolida a tendência de crescimento em todos os nossos segmentos, e mostra uma forte aceleração quando comparado ao crescimento em *Shopping Centers* no primeiro trimestre deste ano.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	2T11 (consolidado)	2T10 (consolidado)	Var. (%)
Aeroportos	62,0	55,7	11,3%
Rodovias	50,9	44,9	13,4%
Shopping Centers	46,6	43,2	7,9%
Outros	11,2	10,8	3,7%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>170,7</b>	<b>154,7</b>	<b>10,3%</b>

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

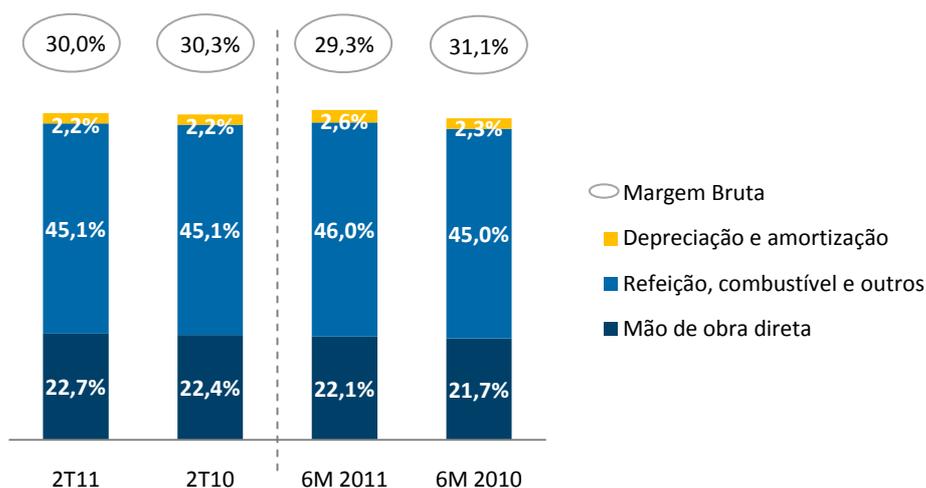
## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T11 (consolidado)	2T10 (consolidado)	Var. (%)	6M 2011 (consolidado)	6M 2010 (consolidado)	Var. (%)
Receita líquida	209,0	172,3	21,3%	419,3	356,9	17,5%
Custos de vendas e serviços	(146,2)	(120,1)	-21,7%	(296,3)	(245,9)	-20,5%
Mão de obra direta	(47,4)	(38,6)	-22,8%	(92,6)	(77,4)	-19,6%
Refeição, combustível e outros	(94,3)	(77,7)	-21,4%	(192,7)	(160,5)	-20,1%
Depreciação e amortização	(4,5)	(3,8)	-18,4%	(11,0)	(8,0)	-37,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>62,7</b>	<b>52,2</b>	<b>20,1%</b>	<b>123,0</b>	<b>111,0</b>	<b>10,8%</b>
Margem bruta (%)	30,0%	30,3%		29,3%	31,1%	

A Companhia encerrou o 2T11 com um Lucro Bruto de R\$ 62,7 milhões, contra R\$ 52,2 milhões do 2T10. Essa variação representou um aumento de 20,1% entre os trimestres ou de 22,5%, se excluídos os efeitos da variação cambial. A margem bruta de 30,0% no 2T11 manteve-se praticamente constante quando comparada ao 2T10, e apresenta uma forte melhora em relação à margem de 28,6% do 1T11, como consequência da normalização do nosso mix de vendas que foi significativamente afetado por um pico de vendas de combustível no Caribe.



## Composição do custo de vendas e serviços (% sobre receita líquida)



No acumulado de 6M2011, essa recuperação evidencia-se na margem bruta de 29,3%, que embora com uma redução de 1,8 ponto percentual em relação aos 6M2010, mostra uma recuperação da diferença apresentada no 1T11.

## DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T11 (consolidado)	2T10 (consolidado)	Var. (%)	6M 2011 (consolidado)	6M 2010 (consolidado)	Var. (%)
Despesas comerciais	(2,7)	(2,2)	-22,7%	(4,7)	(4,4)	-6,8%
Despesas gerais e administrativas	(41,7)	(39,7)	-5,0%	(77,5)	(74,8)	-3,6%
Depreciação e amortização	(8,4)	(6,5)	-29,2%	(13,4)	(13,6)	-1,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	3,4	6,4	-46,9%	5,4	7,6	-28,9%
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(42,0)</b>	<b>-17,6%</b>	<b>(90,2)</b>	<b>(85,2)</b>	<b>-5,9%</b>
% sobre receita líquida	-23,6%	-24,4%		-21,5%	-23,9%	
Despesas com itens especiais	(4,3)	(2,0)	n/a	(27,5)	(2,0)	n/a
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(53,7)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>-22,0%</b>	<b>(117,7)</b>	<b>(87,2)</b>	<b>-35,0%</b>
% sobre receita líquida	-25,7%	-25,5%		-28,1%	-24,4%	

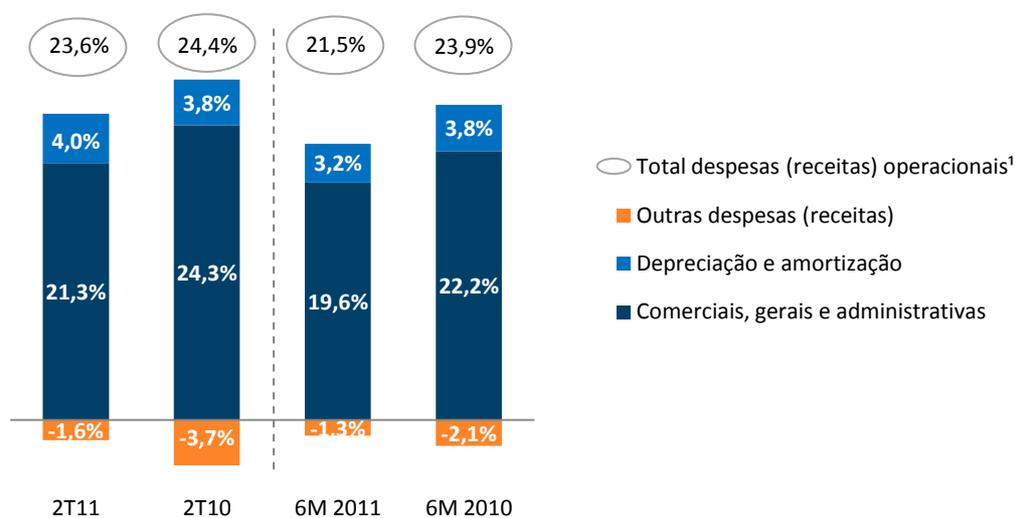
As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 49,4 milhões no 2T11, passando de 24,4% da receita líquida no 2T10, para 23,6% no 2T11. Esta redução resultou numa expansão da margem operacional de 0,8 ponto percentual. Esse resultado mostra a continuidade da tendência de redução apresentada no primeiro trimestre do ano.



O item Outras Receitas (Despesas) Operacionais correspondeu a: (i) receitas decorrentes da negociação de verbas promocionais junto a fornecedores e contratos de exclusividade e (ii) outras receitas e despesas operacionais associadas à venda de ativos, dentre outras. Conjuntamente, o item de Outras Receitas (Despesas) Operacionais totalizou um ingresso líquido de R\$3,4 milhões e registrou uma redução de 46,9% em relação ao 2T10.

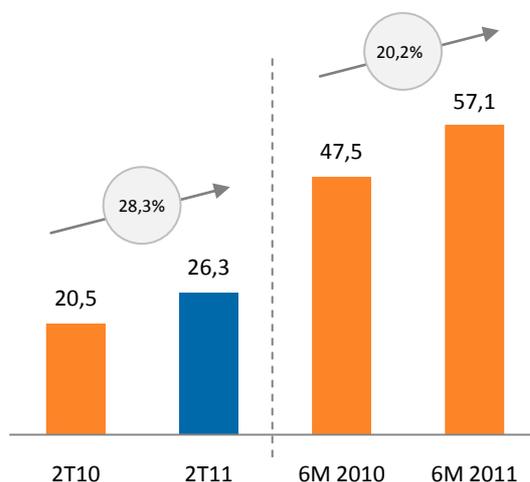
Já os gastos com itens especiais, que corresponderam principalmente a despesas com abertura de capital no trimestre anterior, totalizaram R\$ 4,3 milhões no 2T11.

### Composição das despesas operacionais<sup>1</sup> (% sobre receita líquida)



(1) Exclui itens especiais.

### EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO



# Divulgação de Resultados 2T11



O EBITDA Ajustado da Companhia, líquido de despesas com itens especiais, totalizou R\$ 26,3 milhões no 2T11, e registrou um aumento de 28,3% quando comparado ao EBITDA Ajustado do 2T10. Por sua vez, a Margem EBITDA Ajustado da Companhia teve um aumento de 0,7 ponto percentual, passando de 11,9% para 12,6% da Receita Líquida no 2T11. Já o EBITDA Ajustado acumulado do exercício totalizou R\$ 57,1 milhões, que representou um aumento de 20,5% contra o segundo semestre de 2010.

## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 1,9 milhão no 2T11, contra R\$ 10,2 milhões no 2T10. A redução na participação destas despesas na receita líquida, de 5,9% para 0,9%, representou uma redução de 5,0 pontos percentuais no período. Essa melhora é decorrente, fundamentalmente, da mudança na estrutura de capital da Companhia após a oferta pública de ações, com uma redução do endividamento líquido de R\$ 266,9 milhões em 31 de dezembro de 2010 para R\$ 35,6 milhões em 30 de junho de 2011.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 5,3 milhões no 2T11, contra R\$ 3,5 milhões no 2T10, o que representou um aumento de R\$ 1,8 milhão entre os trimestres. Entretanto, a despesa efetivamente paga totalizou R\$ 1,6 milhão, que representou uma alíquota de 22,6% sobre o lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T11 (consolidado)	2T10 (consolidado)	Var. (%)	6M 2011 (consolidado)	6M 2010 (consolidado)	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	1,8	(5,5)		(13,0)	(4,9)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	5,3	3,5		9,7	9,4	
(+) Resultado financeiro	1,9	10,2		8,5	19,3	
(+) Depreciação e amortização	12,9	10,3		24,4	21,7	
EBITDA	21,9	18,5		29,6	45,5	
(+) Gastos com itens especiais	4,3	2,0		27,5	2,0	
EBITDA Ajustado	<b>26,3</b>	<b>20,5</b>	<b>28,3%</b>	<b>57,1</b>	<b>47,5</b>	<b>20,2%</b>
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	12,6%	11,9%		13,6%	13,3%	

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 2T11 com um lucro líquido de R\$1,8 milhão, revertendo assim a tendência do trimestre anterior e do 2T10, que apresentaram resultados negativos.



## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

A Companhia continua com suas atividades de investimento de acordo com seu plano, com um total de R\$ 83,5 milhões aplicados no semestre. Os principais investimentos em Capex do 2T11 corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e à aquisição das operações de *catering* aéreo de Brasília e Goiânia no mês de abril. As reformas e aberturas corresponderam às lojas da marcas "Viena", "Frango Assado" e das nossas operações internacionais de aeroportos, que incluíram aberturas no Panamá e na República Dominicana.

<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b> (em milhões de R\$)	<b>6M 2011</b> (consolidado)	<b>6M 2010</b> (consolidado)
Adições de imobilizado	(46,6)	(17,5)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(31,5)	(2,5)
Outros	(5,4)	(3,0)
<b>Total Investimentos em Capex</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(23,0)</b>

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

No 2T11, cabe destacar a amortização de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras no Brasil e no Caribe, pelo valor de R\$ 126,5 milhões, os quais, somados aos R\$ 26,0 milhões amortizados no 1T11, totalizaram R\$ 151,5 milhões no semestre.

<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> (em milhões de R\$)	<b>6M 2011</b> (consolidado)	<b>6M 2010</b> (consolidado)
Contribuição de capital	297,9	159,3
Amortização de empréstimos	(151,5)	(2,0)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado em atividades de financiamento</b>	<b>146,4</b>	<b>157,3</b>

# Divulgação de Resultados 2T11



## BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)

	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	40.625	139.971	Contas a pagar	43.422
Investimentos temporários	165.553	0	Empréstimos e financiamentos	25.552
Contas a receber	34.797	33.433	Salários e encargos sociais	35.673
Estoques	16.560	18.246	Outros passivos circulantes	13.985
Outros ativos e adiantamentos	15.599	12.925	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>118.632</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>273.134</b>	<b>204.575</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.018	16.616	Empréstimos e financiamentos	216.253
Outros ativos	12.779	11.289	Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	26.804
Imobilizado	203.305	170.743	Imposto de renda e contribuição social diferidos	91.350
Intangíveis	748.951	712.285	Outros passivos	23.248
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>992.053</b>	<b>910.933</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>357.655</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
			Capital e reservas de capital	835.845
			Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	(46.945)
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>788.900</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.265.187</b>	<b>1.115.508</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.265.187</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	2T11 (consolidado)	2T10 (consolidado)	6M 2011 (consolidado)	6M 2010 (consolidado)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>				
Rodovias	67,436	54,994	138,317	116,179
Aeropostos	78,461	58,531	156,717	120,142
Shopping Centers	51,496	47,998	102,336	98,523
Outros	11,573	10,752	21,978	22,090
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>208,966</b>	<b>172,275</b>	<b>419,348</b>	<b>356,934</b>
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>(146,238)</b>	<b>(120,122)</b>	<b>(296,378)</b>	<b>(245,865)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>62,728</b>	<b>52,153</b>	<b>122,970</b>	<b>111,069</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(57,119)	(50,422)	(123,143)	(94,878)
Resultado Financeiro	(1,891)	(10,227)	(8,513)	(19,314)
Outras Receitas (despesas) operacionais	3,436	6,437	5,369	7,575
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>7,154</b>	<b>(2,057)</b>	<b>(3,317)</b>	<b>4,452</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,310)	(3,455)	(9,716)	(9,356)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1,844</b>	<b>(5,512)</b>	<b>(13,033)</b>	<b>(4,904)</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA</b> (em milhares de R\$)	<b>6M 2011</b> (consolidado)	<b>6M 2010</b> (consolidado)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(13,033)	(4,904)
Depreciação e amortização	24,448	21,660
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(6,920)	(6,603)
Provisão para bônus e prêmios	2,546	-
Imposto de renda e contribuição social	9,716	9,356
Juros sobre empréstimos	18,670	17,570
Outros	3,766	2,348
Varição nos ativos e passivos operacionais	(6,703)	(12,665)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	32,489	26,763
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,306)	-
Juros pagos	(23,653)	(15,685)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6,530	11,078
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de empresas, líquidas de caixa	(31,450)	(2,452)
Adições de investimentos temporários	(165,553)	-
Adições a ativos intangíveis	(5,391)	(2,969)
Adições de imobilizado	(46,601)	(17,479)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(248,995)	(22,900)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Contribuição de capital	297,895	159,308
Amortização de empréstimos	(151,521)	(2,025)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	146,374	157,283
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	(3,255)	15
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>(99,346)</b>	<b>145,475</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>139,971</b>	<b>39,971</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>40,625</b>	<b>185,446</b>

### Nota da Administração:

As informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas em razão de arredondamentos.



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.